

Editorial

Editorial

Neste volume da revista *Contexto*, referente ao segundo semestre do ano de 2015, temos a alegria de contar com artigos de pesquisadores vinculados a diversas instituições de ensino superior e filiados a diferentes perspectivas teóricas, em torno da temática “Literatura Infantil e Juvenil” - o que evidencia, de um lado, o amplo corpo de estudiosos pelo país em torno das relações entre literatura, infância e juventude; e, de outro, a riqueza de pontos de vista a partir das quais essas relações podem ser pensadas. Há, também, a seção “Clipe”, constituída por artigos de temática variada - o que indicia que a revista *Contexto*, à parte seus dossiês temáticos, tem sido vista como um interessante veículo de publicação para estudos na área de Estudos Literários.

4

Além das análises crítico-literárias e dos estudos de recepção - sempre bem-vindos, para quem se dedica a pensar a literatura infantil e juvenil -, há artigos que se propõem a delinear historicamente relações entre a literatura infantil e a educação; que pensam a história da literatura infantil indígena; que se dedicam a entender o desenvolvimento da literatura infantil na França; e, ainda, que analisam conjuntamente, como uma série, estudos sobre literatura infantil e sobre ensino de literatura em um contexto institucional específico.

Esse perfil para o conjunto dos trabalhos talvez mostre que a revisão bibliográfica, o tratamento documental de fontes e os estudos temáticos, vinculados por reflexões teórico-metodológicas de natureza filosófica, histórica, sociológica ou literária, continuam merecendo (felizmente!) a atenção dos estudiosos que se dedicam à produção artística para crianças e jovens, o que potencializa os estudos críticos e as reflexões sobre mediação e recepção de leitura.

É importante registrar, por fim, que os textos que compõem a seção “Clipe” oferecem uma significativa contribuição à ampliação do escopo de interesse deste número em específico, ao diversificar as temáticas e o tratamento teórico-metodológico que os textos de teor artístico/ficcional recebem.

Esperamos, desse modo, oferecer aos leitores um material interessante, de acesso gratuito e que contribua para a atualização no campo de conhecimento - e desde já agradecemos a acolhida e o debate mobilizado a partir dos textos.

5

Aos autores que confiaram seus textos à nossa co-editoria, aos pareceristas, ao editor-gerente do periódico, prof. Dr. Paulo Roberto Sodré, e ao Programa de Pós-Graduação em Letras que acolheu nossa proposta de dossiê para a revista *Contexto*, nosso muito obrigada.

Delia Fajardo Salinas
(Universidad Francisco Morazán - Tegucigalpa, Honduras)

Maria Amélia Dalvi
(Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória, Brasil)

Regina Zilberman
(Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre, Brasil)